

Sexo em Foco: técnica, plástica e dramatização de *Verdades Secretas* na TV e no *streaming*

Carlos Felipe CARVALHO DA SILVA¹
Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

Verdades Secretas é a primeira telenovela que ganhou uma sequência homônima na história da dramaturgia brasileira e sua continuação é a primeira produzida especialmente para uma plataforma de *streaming* no Brasil, o que já garantiria seu destaque entre as outras. Contudo, a trama de Walcyr Carrasco traz um toque mais cinematográfico quando faz essa transição de mídias e ganha cenas com técnicas mais trabalhadas, pensada em detalhes, seja no enquadramento, decupagem, iluminação, encenação, maior variedade entre os planos, entre outros. Esta análise se baseia em alguns conceitos de estudiosos como Augusto Boal, André Bazin, David Griffith e Heinrich Wölfflin que já escreveram textos que falam sobre os assuntos apresentados neste artigo.

Palavras-chave: sexo, novela, *Verdades Secretas*, decupagem, plano de câmera

Introdução

Os entraves de censura da TV aberta limitam a criatividade artística de autores de novela e seus diretores. Apesar de *Verdades Secretas*, dirigida por Mauro Mendonça Filho, ter sido um grande sucesso na TV Globo e ter até mesmo faturado um Emmy Internacional, o primeiro ciclo² foi um pouco mais contido ao apresentar o submundo da prostituição dentro das agências de modelos e, conseqüentemente, as atividades sexuais tiveram menos visibilidade se comparada com o segundo ciclo. A primeira parte da novela focou mais no triângulo amoroso entre Alex (Rodrigo Lombardi), Arlete/Angel (Camila Queiroz) e Carolina (Drica Moraes), mãe da protagonista, que se tornou o ponto alto da trama e que deixou todas as outras histórias como secundárias.

Quando a mesma trama ganha um segundo ciclo feito especialmente para uma plataforma de *streaming*, com acesso somente por assinatura, o autor Walcyr Carrasco e a nova diretora, Amora Mautner, têm mais oportunidade de criar e se aprofundar em uma história que já tinha trilhado um

¹ Mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista (Umesp), graduado em jornalismo pela Universidade de Taubaté (Unitau) e 19 anos de experiência em jornalismo de redação, especialista em entretenimento. E-mail: felipecarvalho2@gmail.com.

² Este trabalho não usa o termo temporada para *Verdades Secretas* porque ela foi feita para ter uma completude e, posteriormente, foi continuada em um novo ciclo. Esta telenovela não foi pensada com uma narrativa serial com tempos e anos separados. Por este motivo, o termo “ciclo” será empregado em todo o texto. Algumas vezes, também serão usados os termos “fase” e “parte” como sinônimos.

caminho oportuno para mostrar a dura realidade por trás dos holofotes.

Verdades Secretas marcou a história da dramaturgia da televisão brasileira, não apenas pelo enredo apresentado, mas pela ousadia de contar uma história com técnicas que se aproximam muito do que é visto no cinema, como os conceitos estabelecidos por David Griffith (Xavier, 1984). Já no primeiro ciclo, a telenovela utilizou desde a primeira cena de sexo, entre Alex e Sâmia (Alessandra Ambrosio), alguns artifícios técnicos do cinema, com um trabalho ousado de luz e sombra, subtexto nas falas dos personagens, uma decupagem mais frenética em cenas que pediam cortes ajustados para driblar a censura de uma TV aberta, câmeras posicionadas estrategicamente para apresentar de forma sutil o cenário de uma trama densa que se desenrolaria futuramente.

Na segunda parte da novela, Carrasco e Mautner abriram espaço para ousar ainda mais desde a primeira cena de sexo e abusaram de cenas mais longas, planos e enquadramentos de câmera que valorizassem os atores em cena e deixasse a trama ainda mais quente com uma iluminação bem pensada para ressaltar as curvas dos corpos dos atores e atrizes. *Verdades Secretas 2* também utilizou recursos diferentes de movimentos de câmera para dar um dinamismo mais técnico às cenas, como um *travelling* circular em volta de veículo logo na primeira cena de sexo que trouxe mais pontos de vista para o espectador e uma naturalidade maior para a história, como veremos a seguir.

Olhares divergentes: gênero e sexo

Tal como já foi adiantado neste texto, *Verdades Secretas* narra a história da jovem de Arlete, de 16 anos, que mora na cidade de São Carlos, interior de São Paulo, e vai viver com a mãe, Carolina, na capital paulista para trabalhar em uma agência de modelos de Fanny (Marieta Severo). A garota recebe o nome artístico de Angel, é obrigada a se prostituir por necessidades financeiras e é contratada pelo empresário milionário Alexandre Ticiano, também chamado de Alex, para uma noite de sexo.

Ele é namorado de Sâmia, uma modelo internacional com mais experiência vivida pela *top model* brasileira Alessandra Ambrosio, que na época era uma das estrelas da grife de *lingerie Victoria's Secret* e que fez seu *debut* na dramaturgia brasileira com esta personagem. Ela não tinha uma formação minimamente técnica para atuar em uma telenovela e as experiências dela na televisão eram meramente como ela mesma em produções estadunidenses, sem um papel definido. O mais próximo que já havia chegado de um personagem foi em uma participação na série *Gossip Girl*, porém sem muito destaque.

Ambrosio foi um caso típico do uso de um não ator para contracenar com atores dentro de uma obra de dramaturgia, algo defendido pelo ensaísta brasileiro e dramaturgo Augusto Boal (2006). Ele simplifica que um “não ator é todo mundo”, ou seja,

todo mundo que atua, age, interpreta. Somos todos atores. Teatro é algo que existe dentro de cada ser humano, e pode ser praticado na solidão de um elevador, em frente a um espelho, no Maracanã ou em praça pública para milhares de espectadores. Em qualquer lugar... até mesmo dentro dos teatros (Boal, 2006: IX).

Um dos maiores exemplos de grande êxito do cinema nacional, *Cidade de Deus* (2002), tinha em sua grande maioria o trabalho de não atores e chegou a ser indicado ao Oscar em quatro categorias como melhor diretor, melhor roteiro adaptado, melhor edição e melhor fotografia. Na contramão desse caso de sucesso, a tentativa de *Verdades Secretas* de trazer uma profissional do mercado da moda para uma telenovela não rendeu bons frutos e arrastou críticas da mídia especializada e de atores profissionais. Ambrosio foi duramente criticada pelo público, como registrou a imprensa na época com frases de telespectadores extraídas de redes sociais que reprovavam o trabalho dela. “Faltou raiva na Alessandra Ambrosio tacando as bijus no chão, ficou meio superficial. Como atriz ela é ótima modelo” (Gomes, 2015).

Até mesmo pessoas da classe artística fizeram comentários ruins publicamente sobre o desempenho dela no papel de Sâmia. Um dos artistas que se incomodou com o destaque da *top model* foi a atriz Mariana Xavier, que foi às redes sociais para falar mal da produção que colocou uma não atriz em um papel de destaque.

Eu fico para morrer cada vez que eu vejo uma não atriz num lugar que caberia a uma atriz. Principalmente, um bom lugar como *Verdades Secretas*. Mexi no vespeiro, eu sei, mas realmente morro de dó de tanta atriz boa caçando oportunidade que é desperdiçada por gente sem talento para aquilo. Que fique bem claro: sem talento para aquilo. A Ambrósio é linda, deusa, modelo, mas não é atriz... (Xavier *apud* Atriz, 2015).

Em contrapartida, como dito acima, Boal (1982) defendia que todas as pessoas deveriam representar, sendo elas atores ou não atores, principalmente quando estes querem utilizar o teatro como forma ou manifestação política.

A Globo investiu muito em uma novela com o submundo da prostituição como pano de fundo e um toque de elitismo em *Verdades Secretas*. A primeira cena de sexo da trama acontece logo no primeiro capítulo, aos 18 minutos e 18 segundos entre Alex e Sâmia e dura apenas 59 segundos, seguido de uma conversa entre os dois personagens que aparecem completamente nus, com uma visão lateral de seus corpos. Logo na sequência, eles voltam a se beijar e sugerem o recomeço da cena de sexo até que a imagem é finalizada aos 21 minutos e 33 segundos.

Antes de entrar na análise da primeira cena de sexo de *Verdades Secretas* é preciso

entender um pouco mais sobre a personalidade de Alex, um dos principais vilões da história. Ele é um empresário muito rico, multimilionário, dono de uma indústria da área têxtil. Um dos pontos mais fortes de sua personalidade é que Alex acredita que pode comprar absolutamente tudo e não mede esforços para conseguir o que quer.

Já na área de seus relacionamentos, o empresário é um predador e também conquista quem quer por meio do dinheiro, então contrata as modelos mais bonitas de São Paulo para noites de sexo e paga altos cachês para elas. Alex prefere sexo com mulheres mais jovens, bonitas e sempre com o corpo dentro do padrão de modelos de passarela, ou seja, mulheres magras e que exalem juventude. O personagem, inclusive, utiliza os serviços da agência de Fanny para fazer catálogos e desfile de sua marca de *lingeries* e atrai essas mesmas mulheres para futuras noites de sexo.

Sâmia é apaixonada por ele e não imagina o que Alex faz nas noites em que ela viaja a trabalho para fora do país. Os dois têm um relacionamento mais distante, em que ele apenas a deseja enquanto que ela não recebe o mesmo carinho, atenção e amor que dispensa ao vilão. O primeiro encontro dos dois exibido na novela acontece em um bar e o empresário é frio com ela, o que deixa claro seu objetivo: apenas ter relações sexuais com Sâmia.

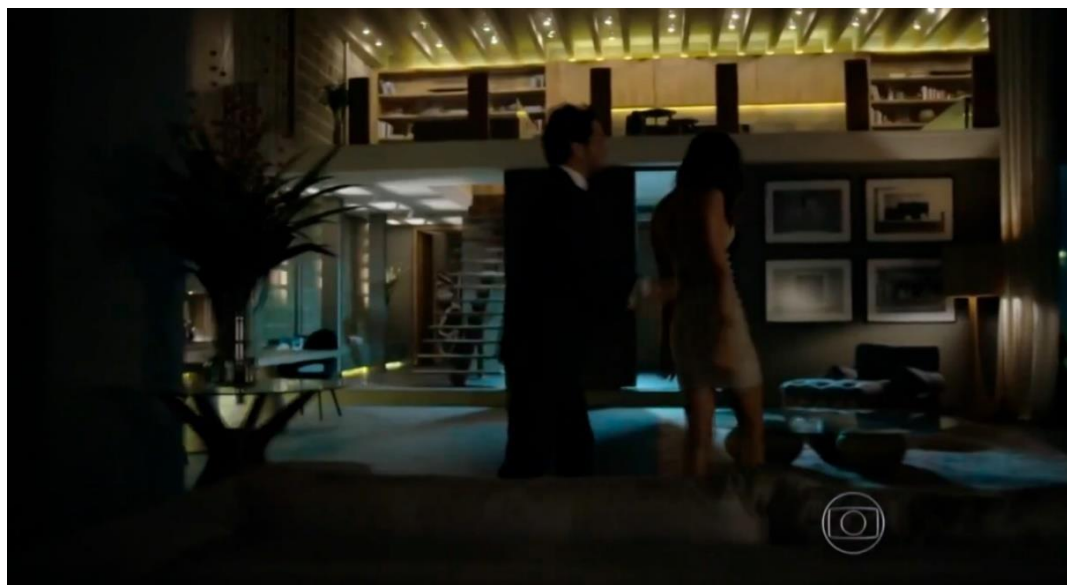
Os dois vão para o apartamento dele e Alex é quem toma as iniciativas, sempre dominante nas cenas em relação a Sâmia, inclusive deixando-a quase completamente nua em poucos segundos enquanto ele tira as próprias roupas sociais pouco a pouco. É possível perceber que a direção de Mendonça Filho privilegia um domínio masculino nesta cena e que reforça todas as características do personagem como um predador, algo condizente com o que será narrado no decorrer da novela.

A cenografia também deixa explícito o poder aquisitivo de Alex: trata-se de um apartamento duplex grande (Figura 1), pode-se dizer com mais de 100 m², pé direito alto, com móveis planejados, trabalho de arquitetura, localizado em um prédio de alto luxo, com vista acima dos prédios altos de São Paulo. Nas imagens percebe-se que ele mora em um prédio mais alto do que os outros que estão na mesma região, pois na janela aparecem parte do céu e as luzes da cidade vistas de cima.

A direção da novela optou por utilizar as próprias fontes de luz do cenário, o que deixou a cena com baixa iluminação, explorando um trabalho do conceito de sombra, que deu um desenho mais bonito para os corpos dos atores e deixou a cena de sexo menos explícita. A parte de baixo do apartamento tem poucos pontos de luz, que resumem-se ao balcão da cozinha com iluminação, que é conjugada com a sala, uma janela aos fundos no corredor que dá acesso à sala, uma iluminação

amarela na parte superior do balcão e no abajur que está no canto da sala, e uma branca que vem da porta de um lavabo. Esta última é a principal fonte de luz que ilumina os corpos dos personagens e que é usada pela direção para trazer mais clareza e definição em uma cena predominantemente escura. A baixa iluminação também não deixa evidente o trabalho de maquiagem da produção.

Figura 1 – Parte do apartamento de Alexandre Ticiano (Rodrigo Lombardi).



Fonte: *Verdades Secretas*, (2015), cap. 1, 18 min 23 s.

Já os movimentos de câmera da cena são bem simples. Logo que Alex entra no apartamento com Sâmia, o diretor optou por um *travelling* que varre o apartamento desde a porta de entrada até um ponto central da cena (Figura 1), dando a oportunidade de o espectador conhecer pela primeira vez o ambiente onde acontecerão muitas cenas importantes da trama. No jogo de câmeras é possível entender o tamanho do imóvel e de que forma estão dispostos os móveis no espaço.

Em seguida, a câmera vai para um plano americano para detalhar a sensualidade das mãos correndo pelo corpo de Sâmia até que a câmera vai para um plano fechado para flagrar um beijo quente do casal. O diretor faz um mix desses planos na maior parte do tempo do sexo, inclusive ao ressaltar alguns detalhes com um *tilt-down* em que acompanha a mão do personagem que abre o zíper do vestido da personagem feminina (Figura 2). Ele também usa o *tilt-up* com *close-up* para

detalhar o corpo de Sâmia que já está seminua.

As cenas de sexo em si acabam em um plano aberto em que mostra, pela primeira vez, o dorso de Alex completamente nu sobre Sâmia no tapete da sala (Figura 2), iluminados pela luz fria do lavabo. Como a câmera está completamente aberta, é possível identificar todo o espaço e entender o que existe ali. A distância entre os móveis também dá a sensação de que se trata de um apartamento muito amplo.

Figura 2 – Sequência de cenas do sexo entre Alex (Rodrigo Lombardi) e Sâmia (Alessandra Ambrosio) exibida no primeiro capítulo.



Fonte: *Verdades Secretas*, (2015), cap. 1, 18 min 27 s a 19 min 13 s.

Quando os personagens já finalizaram o sexo (Figura 3), a atriz está deitada de bruços e a câmera varre o corpo nu de Sâmia deitada de bruços da esquerda para a direita, mais uma vez mostrando os detalhes da silhueta dela em *close* e com os desenhos produzidos pela sombra da iluminação até chegar em Alex.

O diálogo entre os personagens começa com os dois enquadrados na mesma câmera e, quando ela questiona “Alex, você me ama?”, ele reage imediatamente com o corpo e, sem dizer nada, deita no chão, o que deixa claro por meio de um subtexto que aquela pergunta o incomodou, e responde “estamos juntos há quase um ano. Isso quer dizer alguma coisa”. Neste momento a câmera está em posição de contracampo enquanto o personagem masculino está deitado.

Constantin Stanislavski (1997) foi o criador do conceito de subtexto e registrou em livros que um ator não precisa dizer tudo o que pensa. Ele acredita que o personagem pode trazer para o corpo a mensagem a ser dita dentro de uma cena dramática.

Para um ator, as palavras não são meros sons, mas sim desenhos de imagens visuais. (...) A melhor forma de evitar a atuação mecânica e a tagarelice de um autômato ao se dizer o texto de um papel (...) é comunicar aos outros o que vocês veem na tela de sua visão interior. (...) E isto não será um reflexo da realidade, mas sim imagens criadas por sua imaginação, para se ajustarem às necessidades do personagem imaginário que vocês estão representando. (Stanislavski, 1997, p. 175).

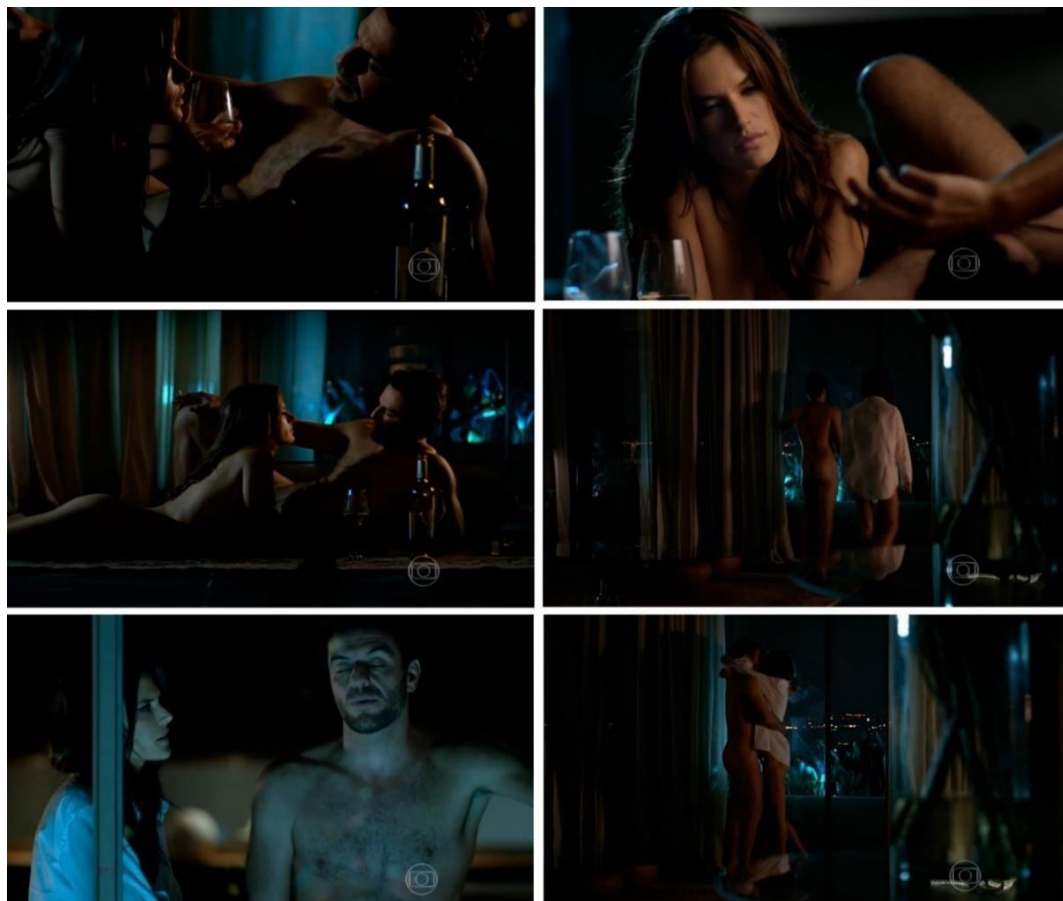
A mão de Alex também está posicionada sobre a testa dele neste quadro (Figura 3), estrategicamente pensada para esconder possivelmente o tapa-sexo que cobre a genitália do ator.

Os dois personagens se levantam, Alex vai até a janela em uma tentativa clara de fugir da conversa e, em um quadro em primeiro plano, este é o momento em que a luz externa ilumina quase por completo o corpo do empresário. Enquanto isso, é possível identificar uma planimetria em que ele está com foco na parte da frente e outra ação acontece em segundo plano quando Sâmia começa a se vestir. Neste momento a ação está completamente desfocada lá atrás.

Depois há um corte para um plano aberto que mostra, em uma montagem dramática, mais uma vez, o corpo de Alex e a movimentação de Sâmia pelo espaço até que os dois ficam juntos na janela em plano médio até finalizar completamente a cena com os dois em plano médio.

Durante toda essa cena de sexo, o diretor dirige a atenção do espectador por meio da decupagem, detalha os movimentos mais importantes dos personagens, mostra que Sâmia é uma mulher dominada pelo predador Alex e que ele domina a todo o tempo. Bazin (1991) diz que o público tem liberdade para assistir o que quiser em cena, mas não é bem isso que é visto neste caso, por exemplo. O espectador é induzido pela direção, pela encenação dos atores e pelos movimentos de cena para entender qual é a personalidade desses dois personagens.

Figura 3 – Conversa entre Alex e Sâmia deixa claro o clima tenso pós-sexo e os subtextos do personagem masculino que não quer conversar após o coito.



Fonte: *Verdades Secretas*, (2015), cap. 1, 19 min 30 s a 21 min 32 s.

A decupagem é mais frenética durante o sexo, com quadros que duram, no máximo, oito segundos justamente nas cenas em que detalham o corpo de Sâmia. É importante lembrar que a direção desse primeiro ciclo é sob um ponto de vista masculino e a história se trata sobre prostituição, então exibir o corpo de uma personagem é muito importante para entender que futuramente esse tipo de cena será bem comum. Então, toda essa movimentação atrai a atenção do espectador para o que virá.

O contexto sexual de *Verdades Secretas* continua no segundo ciclo e a exploração do corpo e da sensualidade também são vistos nesta continuação.

Diferentemente da primeira parte, o segundo ciclo foi produzido totalmente para ser

exibido no Globoplay e estreou no dia 20 de outubro de 2021 com a disponibilização de um bloco de 10 capítulos a cada duas semanas, totalizando 50 ao final, e um capítulo extra com um final diferente. A TV Globo também exibiu uma versão menor e com menos cenas de sexo (total de 24 capítulos) na TV aberta no segundo semestre de 2022, no horário das 23h, com a exclusão de cerca de 95% das cenas de sexo (Lotti, 2023, p. 30).

Outra peculiaridade deste novo ciclo é que a direção passa a ser de Amora Mautner, que foi amplamente reconhecida pelo trabalho em Avenida Brasil, e que mostra uma visão feminina diferente da anterior. Dessa vez, a diretora trouxe mais mulheres com desejos sexuais aflorados e Giovanna herda características predadoras parecidas com as do pai, Alex.

A trama dessa vez começa com o drama de Angel que foi acusada por Giovanna pelo desaparecimento e possível assassinato de Alex, ocorridos no final do ciclo anterior. Para provar que a modelo é a culpada, a filha contrata o investigador Cristiano (Rômulo Estrela), que se envolve sexualmente com a cliente e, posteriormente, vai se apaixonar justamente pela investigada.

A primeira cena de sexo começa somente aos 43 minutos e 32 segundos, muito diferente do primeiro ciclo que começou aos 18 minutos. Ela acontece logo depois que Giovanna e Cristiano participaram de uma perícia realizada no barco onde Alex foi visto pela última vez e saem para conversar sobre as descobertas. O investigador para em um estacionamento dentro de um prédio.

Giovanna tem os mesmos traços dominadores herdados do pai, como dito acima, e ela é quem toma todas as iniciativas nesta cena analisada (Figura 4). A sequência começa com uma conversa entre os dois personagens sobre a investigação e ele a convida para jantar, mas ela deixa claro no subtexto que prefere algo mais íntimo entre os dois ao responder “jantar? (...) Aumenta essa música aí”.

O diálogo acontece enquanto a câmera mostra um plano aéreo (Figura 4) e a câmera se aproxima lentamente do andar em que o carro está estacionado. Todo o prédio tem uma luz difusa vermelha, o que dá um tom mais quente para a cena. A música *Funnel of Love*, com a voz rouca de Wanda Jackson, dá um clima ainda mais *sexy* para a cena que vai se desenrolar.

Figura 4 – Cena de sexo entre Giovanna (Agatha Moreira) e Cristiano (Rômulo Estrela).



Fonte: *Verdades Secretas 2*, (2021), cap. 1, 43 min 47 s a 44 min 34 s.

Aos 46 segundos (do mesmo minuto), Giovanna aparece em frente aos faróis do carro em uma dança sensual para conquistar Cristiano. O figurino da personagem é outro atrativo: bota de couro preta, meias três quartos transparentes, jaqueta de couro preta, uma calcinha fio-dental e um vestido muito curto que deixa evidente o quadril e as nádegas dela.

O quadro começa dentro do prédio quando Giovanna tira o casaco preto e inicia um *strip-tease*. A cena está sendo filmada de dentro do carro com o uso do *over the shoulder* sob a perspectiva de Cristiano (Figura 4), que está sentado no banco do motorista observando a dança. Quando ele sai do veículo, o quadro muda para a perspectiva dela, com a técnica do campo/contracampo.

Outro detalhe desse momento que chama a atenção é o trabalho de iluminação da produção: o quadro mostra o carro com os faróis ligados e uma sequência de lâmpadas vermelhas dispostas simetricamente acima do veículo (Figura 4), formando uma planimetria perfeita, tal como descrito por Heinrich Wölfflin (1989).

Giovanna continua a se insinuar para Cristiano durante a dança e, logo que os dois se

abraçam, ela segura com força nas nádegas do investigador (Figura 4), mais uma vez, mostrando sua dominância na cena. Ao contrário do que acontece na primeira parte de *Verdades Secretas*, quando a trama era dirigida por um homem, agora a diretora Mautner opta por uma mulher como dominante na primeira cena de sexo. Coincidência ou não, Alex e Giovanna são pai e filha, e o autor pode ter relacionado essa genética do poder entre os personagens, como citado acima.

O casal permanece dentro de dois quadros em plano americano que, somados, duram 48 segundos, algo incomum para as produções de hoje em dia (Cutting; Levin; Smith, 2012), fazendo um movimento de *travelling* com a câmera para mostrar a movimentação dos atores. Ao fundo, é possível perceber um segundo plano com a beirada do estacionamento e, mais ao fundo, as janelas do prédio vizinho se dispõem em um terceiro plano.

Cristiano coloca a personagem sobre o capô do carro, simula um sexo oral nela e a câmera fica posicionada de tal forma que pouco se vê dos atores que estão mais à esquerda em contracampo. Neste momento a relação sexual entre os personagens começa efetivamente. Em seguida, eles se dirigem à porta do carona do carro, Giovanna tira a calcinha antes de entrar no veículo e a câmera acompanha a movimentação dela até chegar ao investigador. Existe uma luz na parte interna do carro que possivelmente foi introduzida pela equipe de produção para ajudar na iluminação dos atores em cena. Ela está localizada próxima ao retrovisor central (Figura 5).

A câmera, que antes estava focada no para-brisas do veículo faz um *travelling* circular, passa pela janela do carona, vai para a parte traseira do carro, mostra Giovanna, que agora está no banco de trás, e continua até voltar à porta do motorista fazendo um giro completo (Figura 5). Para finalizar, o último quadro mostra um *contra-plongée* do carro, seguido de um *push out* até acabar a cena.

Figura 5 – Continuação da cena de sexo entre Giovanna (Agatha Moreira) e Cristiano (Rômulo Estrela).



Fonte: *Verdades Secretas 2*, (2021), cap. 1, 45 min 44 s a 46 min 32 s.

A decupagem da primeira cena de sexo de *Verdades Secretas 2* se difere muito do primeiro ciclo da novela, feito para a TV aberta. Nesta mais recente, a diretora optou por cenas mais longas que dão ao público uma sensação maior de veracidade, já que há apenas seis cortes em uma cena de 3 minutos e 6 segundos. Um estudo produzido por Cutting, Levin e Smith (2012) analisou 160 filmes de Hollywood (dramas, comédias, animações, filmes de ação e filmes de aventura), lançados de 1935 a 2010, e mostrou que a duração média dos cortes diminuiu de uma média de 15 segundos para cerca de 3,5 segundos ao longo de 75 anos.

A profundidade de campo é usada por diversas vezes nessa sequência de quadros, principalmente por se tratar de um local amplo, usando as luzes vermelhas como artifício para mostrar ao público o quão profundo é o cenário escolhido. A iluminação avermelhada, também característica nas cenas de *book rosa* de Angel e nas de estupro que foram excluídas deste trabalho, aparece claramente nesta cena e ressalta ainda mais o teor sexual do momento. Esta coloração é usada diversas vezes em momentos diferentes no segundo ciclo (Lotti, 2023).

Ampara-se da mesma maneira na leitura das cores, e seu papel fundamental no entendimento do cenário e personagem disposto em tela, já sendo um pressuposto simbólico estabelecido desde o primórdio no audiovisual, por exemplo, com o vermelho e o laranja para retratar o fogo (Lotti, 2023, p. 39).

Apesar de a primeira cena de sexo de *Verdades Secretas 2* ser heteronormativa, a trama se destaca como uma novela que se aprofunda em um leque de cenas de sexo importantes dentro das relações homoeróticas.

Conclusão

As limitações de censura da TV aberta criam um muro invisível que barra a criatividade artística de autores de novela e seus diretores. Apesar de *Verdades Secretas* ter sido um grande sucesso na TV Globo e ter até mesmo faturado um Emmy Internacional, o Oscar da televisão, ela foi um pouco mais contida ao apresentar o submundo da prostituição dentro das agências de modelos e a depreciação do ser humano que se envolve com drogas ilícitas. Quando a mesma trama ganha uma segunda versão feita especialmente para uma plataforma de *streaming*, com acesso somente por assinatura, o autor Walcyr Carrasco e a nova diretora, Amora Mautner, ganham mais oportunidade de criar e se aprofundar em uma história que já tinha trilhado um caminho oportuno para mostrar a dura realidade por trás dos holofotes.

Verdades Secretas marcou a história da dramaturgia da televisão brasileira, não apenas pelo enredo apresentado, mas pela ousadia de contar uma história usando técnicas que se aproximam muito do que é visto no cinema. Desde seu primeiro ciclo, a telenovela utilizou na primeira cena de sexo entre Alex e Sâmia alguns artifícios técnicos do cinema, com um trabalho ousado de luz e sombra, subtexto nas falas dos personagens, uma decupagem mais frenética em cenas que pediam cortes ajustados para driblar a censura de uma TV aberta, câmeras posicionadas estrategicamente para apresentar de forma sutil o cenário de uma trama pesada que se desenrolaria futuramente.

Já na segunda parte da novela, que é uma continuação da primeira, Carrasco e Mautner abriram espaço para ousar ainda mais na primeira cena de sexo e abusaram de cenas mais longas, planos e enquadramentos de câmera que valorizassem os atores em cena e deixasse a cena ainda mais quente com uma iluminação totalmente vermelha enquanto os personagens faziam sexo em cima e dentro do carro. *Verdades Secretas 2* também utilizou recursos diferentes de movimentos de câmera para dar um dinamismo mais técnico às cenas, como um *travelling* circular em volta do

veículo que trouxe mais pontos de vista para o espectador e uma naturalidade maior para a história.

Sendo assim, é possível afirmar que quando uma telenovela passa de uma TV aberta para o *streaming*, ela se torna muito mais apropriada para exibir conteúdo eróticos e abre espaço para outros tipos de práticas sexuais que raramente são vistas na televisão aberta, como aquelas praticadas por pessoas LGBTQIAPN+.

Referências

ARAÚJO, Juliano José de. Griffith, Eisenstein e Vertov: do cinema à linguagem da televisão. *In: INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO*. 9., 2010, Rio Branco. *Anais [...]*. Rio Branco: UNIR, 2010. p. 1-15.

ATRIZ da Globo critica top Alessandra Ambrosio em “Verdades Secretas”. *Revista Veja*, 2015. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/atriz-da-globo-critica-top-alessandra-ambrosio-em-verdades-secretas>. Acesso em: 28 jul. 2023.

AUTOR de “Verdades Secretas II”, Walcyrr Carrasco revela o que o público pode esperar da obra. *Comunicação Globo*, 2021. Disponível em: <https://imprensa.globo.com/publicacoes/autor-de-verdades-secretas-ii-walcyrr-carrasco-revela-o-que-o-publico-pode-esperar-da-obra/>. Acesso em: 16 dez. 2023.

BAZIN, André. *O Cinema: Ensaios*. Tradução: Eloisa de Araújo Ribeiro. 1. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991. 326 p.

BOAL, Augusto. *Jogos para Atores e Não-atores*. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006, 348 p.

BORDWELL, David. *Sobre a história do estilo cinematográfico*. Tradução de Luís Carlos Borges. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. 368 p.

CUTTING, James E.; LEVIN, Daniel; SMITH, Tim J. A window on reality: Perceiving edited moving images. *In: Current Directions in Psychological Science*, Londres: [s. n.], 2012. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/141218135.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2024.

GOMES, Paulo. Modelo Alessandra Ambrósio é criticada após cena em “Verdades Secretas”. *O Dia*, 2015. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/diversao/televisao/2015-07-18/modelo-alessandra-ambrosio-e-criticada-apos-cena-em-verdades-secretas.html>. Acesso em: 18 nov. 2023.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Apicuri, PUC-Rio, 2016. 260 p.

LOTTI, Bernardo José Monteiro. **As verdades secretas da poética televisiva contemporânea**: da telenovela convencional à novela de *streaming*. Orientador: João Paulo Lopes de Meira Hergesel. 2023. 149 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, Brasil, 2023.

STANISLAVSKI, Constantin. **Manual do Ator**. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 211 p.

VERDADES SECRETAS (Criação: Walcyr Carrasco. Direção: Mauro Mendonça Filho) – Capítulo 1: [Globoplay], 2015. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/4239133/?s=0s>. Acesso em: 16 jan. 2024.

VERDADES SECRETAS 2 (Criação: Walcyr Carrasco. Direção: Amora Mautner) – Capítulo 1: [Globoplay], 2021. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/9861374/?s=0s>. Acesso em: 16 jan. 2024.

WILLIAMS, Raymond. **Televisão: tecnologia e forma cultural**. Tradução: Marcio Serelle, Mario F. I. Vigianno. 1 ed. São Paulo: Boitempo; Belo Horizonte, MG: PUC Minas, 2016. 190 p.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. Tradução: João Azenha Jr. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 341 p.

XAVIER, Ismail. **D. W. Griffith: o nascimento de um cinema**. 1. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. 100 p.